

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.233 (Ano A/Branco) SSmo. Corpo e Sangue de Cristo 15 de junho de 2017
Solenidade

ANO NACIONAL MARIANO
SANTAS MISSÕES POPULARES

JESUS, A VERDADEIRA VIDA DO MUNDO



- No momento da apresentação dos dons, fazer uma coleta de alimentos em favor de famílias carentes da comunidade ou bairro.

01. MOTIVAÇÃO

C. Hoje nos reunimos para celebrar a solenidade de Corpus Christi, a festa da comunhão e da partilha! Jesus convida a nós, seus discípulos, para repetir os seus gestos de

solidariedade e fraternidade em favor dos irmãos e irmãs. Que a Palavra de Deus nos ilumine e fortaleça cada dia mais no compromisso da unidade e da paz. Cantemos alegres:

02. CANTO

Todos convidados... nº 883

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Com sincera disposição de obedecer ao Senhor no que Ele nos disser, façamos o sinal da nossa fé: ***Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!***

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pão da vida, o amor do Pai, Fonte de misericórdia, e a comunhão do Espírito Santo, Dom da unidade, estejam com todos vocês.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Jesus nos convida à partilha, aos gestos concretos de amor e fraternidade.

Muitas vezes não abrimos nosso coração às necessidades dos irmãos e irmãs, e nos fechamos em nosso orgulho. Reconheçamos a misericórdia do Senhor e nos abramos ao arrependimento.

Por nossas fraquezas... n° 1.154

D. Deus de misericórdia, tenha compaixão de nossas fraquezas, perdoe nossos pecados que nos impedem de viver o verdadeiro sentido da Eucaristia e nos conduza para a vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Contemplando o mistério do Corpo e Sangue de Cristo, presente no pão e no vinho, glorifiquemos ao nosso Deus que continua a enviar o Espírito Santo para que o seu Filho permaneça no meio de nós. Alegres cantemos:

Glória a Deus que é Pai...n° 1.166

06. ORAÇÃO

D. Senhor Jesus Cristo, no Sacramento da Eucaristia nos deixais o memorial de vosso Mistério Pascal. Dai-nos viver, por ele, na força da vossa redenção. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA:

Dt 8, 2-3.14b-16a

L.1 Leitura do Livro do Deuterônômio.

SALMO RESPONSORIAL: 147(147B)

Refrão: Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10, 16-17

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

SEQUÊNCIA

(do Lecionário ou Terra exulta... n° 884)

EVANGELHO: Jo 6, 51-58

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Eu sou o Pão vivo... n° 885

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

A primeira leitura revela o amor gratuito de Deus que escolheu fazer aliança com seu povo e o libertou da escravidão do Egito. Alimentou-o com o maná, conduzindo-o para a terra da liberdade. Hoje lembramos desse fato histórico que preparou o povo de Deus para acolher o verdadeiro pão do céu. Ao alimentar o povo no deserto, Deus oferece um sinal do que daria mais tarde em seu próprio Filho Jesus. Resgatando o passado um pouco esquecido, somos conduzidos ao núcleo referencial da fé que é a Eucaristia.

Na segunda leitura Paulo salienta que o centro da celebração e da vida cristã é a Eucaristia. Ela expressa e cria unidade do Corpo de Cristo que é a Igreja. Celebrar a festa do Corpo de Cristo (Corpus Christi) é celebrar o corpo sacramental que faz e sustenta a comunhão do corpo eclesial.

No Evangelho, Jesus se depara com as autoridades dos judeus. Houve discussão por causa das atitudes de Jesus. As autoridades questionavam Jesus por causa dos sinais que Ele fazia. Jesus vê a multidão que o procura e percebe que ela não tem fome somente de pão: procurava algo mais. Por

isso, além de alimentá-la com pão, Jesus alimenta-a com sua Palavra.

Esta realidade, vivida por Jesus e seus discípulos, continua hoje. Cada vez mais aumenta o número de pessoas que vivem na miséria. Infelizmente a fome não é um fato ocasional na vida, mas faz parte do cotidiano de muitos irmãos, vítimas da exploração. Vemos pão e tantos outros bens acumulados e esbanjados nas mãos poderosas de alguns gananciosos.

A ausência de partilha, de solidariedade e de justiça clama ao Deus da Vida, ao Deus da Providência, porque deixa a pessoa desfigurada em sua dignidade humana. A realidade nos mostra que a partilha acontece mais entre os pobres do que entre os ricos. Repartir o que temos e o que somos é o convite que Jesus nos faz nesta liturgia.

Estamos vivendo num mundo excludente. Presenciamos ao nosso redor e também acompanhamos pelos meios de comunicação, cenas de guerras, injustiça e desigualdade social. Será que podemos continuar participando da Eucaristia e não fazer nada para mudar esta situação?

Dando-se totalmente, Jesus nos convida a fazer o mesmo que Ele fez. O seu Sangue derramado, o seu Corpo entregue, quer unir o que está dividido. E quantas divisões existem ainda entre nós! Que sejamos homens e mulheres de partilha, homens e mulheres de comunhão, homens e mulheres de eucaristia!

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Credo que Jesus é o Pão da vida que nos sustenta na comunidade, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Cristo nos convida a todos para a Ceia em que entrega seu corpo e sangue pela vida

do mundo. Peçamos-lhe com amor e confiança: *Cristo, Pão do Céu, dai-nos a vida eterna!*

L. Cristo, Filho do Deus vivo, que nos mandastes celebrar a Ceia Eucarística em memória de vós, fortalecei a Igreja com a fiel celebração de vossos mistérios. Rezemos.

L. Cristo, sacerdote único do Deus Altíssimo, que confiastes aos sacerdotes a oferta da Eucaristia, fazei que eles realizem em suas vidas o que celebram no sacramento. Rezemos.

L. Cristo, maná descido do céu, que reunis num só corpo todos os que participam do mesmo pão, conservai na paz e na concórdia aqueles que crêem em vós. Rezemos.

L. Cristo, médico celeste, que no pão da vida nos ofereceis o remédio da imortalidade e o penhor da ressurreição, dai saúde aos doentes e perdão aos pecadores. Rezemos.

L. Cristo, que nos espera no sacrário, abençoai os que de joelhos fazem adoração. Rezemos.

D. Acolhei, Senhor, os pedidos que vos apresentamos de todo o coração. Ensinai-nos a viver à altura da nossa vocação, como fiéis instrumentos do vosso Reino. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A Palavra de Deus nos convida a estar abertos ao amor e à partilha. Como sinal de que entendemos e queremos viver esta lição, apresentemos a Deus nossa vida, nosso esforço e trabalho por um mundo melhor, juntamente com os alimentos e o nosso Dízimo. Façamos nossas ofertas cantando.

Tanta gente vai andando... n° 886

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

Obs.: Pe. João Custódio irá preparar

13. PAI NOSSO

D. A oração do Pai nosso revela nosso compromisso e missão: somos responsáveis pela vida de todos os irmãos. Com Jesus, confiantes rezemos: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz acontecerá de fato quando os bens forem partilhados e não houver mais necessitados entre nós. Com este desejo, festejemos a paz e ofereçamos ao irmão nosso abraço:

Deus nos abençoe... n° 541

15. ORAÇÃO

D. Dai-nos, Senhor, nos alegrar pela vossa vida divina que habita em nós. **Que possamos sempre corresponder ao vosso projeto de amor, partilha e fraternidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

16. AVISOS

15. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. *Amém.*

D. Anunciando Jesus como a verdadeira vida do mundo, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. "Bendigamos ao Senhor".

T. "*Demos graças a Deus*"

17. CANTO

Cristo é a felicidade... n° 708